



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

**Morfologia Polínica de Três Espécies de *Neoregelia* L. B. Smith  
(Bromeliaceae: Bromelioideae) da Mata Atlântica na Ilha Grande,  
Rio de Janeiro, Brasil**

LEILA NUNES MORGADO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CLÁUDIA BARBIERI FERREIRA-MENDONÇA - MUSEU NACIONAL / UFRJ

VANIA GONÇALVES-ESTEVES, - MUSEU NACIONAL / UFRJ

CARLOS FREDERICO DUARTE ROCHA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

leilamorgado@uol.com.br

A família Bromeliaceae é típica das zonas tropicais e subtropicais das Américas, com exceção de apenas uma espécie encontrada no continente africano. A Ilha Grande é uma importante região de preservação da Mata Atlântica, com áreas de diferentes níveis de conservação devido a distúrbios causados pela ação antrópica nos últimos anos. A riqueza de bromeliáceas na ilha é alta, existindo pelo menos 50 espécies já catalogadas, sendo encontradas uma maior riqueza e uma maior diversidade em locais mais preservados. Entre as bromélias já registradas na Ilha ocorrem as espécies do gênero *Neoregelia* L. B. Smith (Bromelioideae). Pesquisas em diferentes áreas de estudo em Bromeliaceae são executadas e finalizadas na ilha, contudo as informações existentes sobre Palinologia são restritas. Neste contexto, o presente trabalho visa colaborar com a Palinologia de Bromeliaceae através da morfologia polínica de três espécies de *Neoregelia* que ocorrem na Ilha Grande (*Neoregelia cruenta* (Graham) L. B. Smith, *N. hoeheneana* L. B. Sm *N. johannis* (Carrière) L.B. Smith), avaliando eventuais diferenças interespecíficas entre as mesmas, reconhecendo elementos básicos à identificação e caracterização dos grãos de pólen. O material polínico foi coletado no campo de plantas previamente identificadas. No laboratório, realizou-se o método da acetólise láctica (40%) sendo montadas, no mínimo, quatro lâminas de cada espécie onde seus grãos de pólen foram analisados, medidos e fotomicrografados em até três dias após sua preparação. As três espécies possuem grãos de pólen médios, mônades, heteropolares, simetria bilateral, diporados e com a superfície heteroreticulada, apresentando a sexina columelada e semi-tectada. O pólen de *N. johannis* possui o poro maior (9,8 $\mu$ m) comparado com a *N. cruenta* (7,7 $\mu$ m) e *N. hoeheneana* (9,5 $\mu$ m). Os grãos de *N. cruenta*, *N. hoeheneana* e *N. johannis* são, respectivamente, ovalados e subcirculares. Concluiu-se que as espécies estudadas são estenopolínicas, com poucas diferenças em suas dimensões e ornamentações.

Apoio: CNPq, FAPERJ